



ESTUDO DE TRÂNSITO E MOBILIDADE

[Nome do Empreendimento]

*Espaço para logo do
proponente do estudo
(tamanho máximo 3x5cm)*

*Espaço para logo do
responsável pelo estudo
(tamanho máximo 3x5cm)*

[Localização]

[Ano]

Orientações Iniciais

1. O Termo de Referência (TR) é vinculante, de forma que não serão admitidos desacordos com este. Nesse sentido, não serão admitidas alterações na estrutura do formulário ou que não atendam às exigências mínimas de preenchimento, devendo seguir a ordem e numeração indicada.
2. O número do processo que deu origem a este TR deverá ser indicado na capa do Estudo de Trânsito e Mobilidade.
3. Todas as afirmações e análises técnicas devem ser subscritas por profissionais legalmente habilitados nas áreas, com a apresentação das Anotações e/ou Registros de Responsabilidade Técnica e seus códigos de atuação devidamente observados quando dos preenchimentos da ART ou RRT junto aos respectivos Conselhos de Classes Profissionais. Devem, ainda, apresentar Certidão de Registro e Quitação. Necessário enviar a referida documentação dos responsáveis técnicos pelos estudos e pelos projetos.
4. Sugerimos que o responsável pelo projeto arquitetônico da edificação integre a equipe do Estudo. Trata-se de um estudo técnico e deve seguir as normas técnicas legais, notadamente a ABNT NBR 6023/2018 - Informação e documentação - Referências – Elaboração. Dessa forma, toda informação fornecida deve ser creditada aos responsáveis e devidamente referenciadas.
5. Trata-se de um Estudo de análise de mobilidade urbana, assim, as bibliografias utilizadas devem se enquadrar principalmente na área de conhecimento de mobilidade e planejamento urbano.
6. O estudo deve ser sucinto e preciso nas suas informações, constando apenas informações pertinentes e diretamente relacionadas à análise dos impactos a serem gerados pelo empreendimento e às medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias propostas. Além disso, a Prefeitura Municipal de Aracruz poderá solicitar, a qualquer momento, complementações ao estudo, caso identifique necessidade. Será devolvido o Estudo de Trânsito e Mobilidade que não estiver de acordo com as diretrizes iniciais.
7. Deverá ser estudado um empreendimento com dimensões e características semelhantes ao objeto deste estudo, onde seja possível apresentar dados consolidados dos impactos de mobilidade para a municipalidade. Avaliando, no mínimo, os impactos sobre; Sistema Viário Urbano; Transporte Público e Acessibilidade.
8. O estudo deve realizar análise sintética e objetiva e possuir linguagem clara, com o emprego de mapas, cartas, quadros, tabelas, gráficos e demais técnicas de comunicação visual, sempre que necessário.
9. O Estudo é um estudo de mobilidade urbana e, como tal, os mapas são referenciais de análise essenciais, devendo ser anexados no seu formato original. Os Mapas e plantas anexos ao Estudo devem estar totalmente legíveis.
10. Os mapas deverão seguir as normas cartográficas vigentes, contendo todos os elementos obrigatórios, especificações e informações necessárias para seu completo entendimento, devendo estar georreferenciados com coordenadas planas UTM em Datum horizontal SIRGAS 2000 zona 22S, e deverão ser disponibilizados nas seguintes extensões (**.DWG versão 2010; .SHP; .MXD**).



11. As fotografias utilizadas devem ser atuais e datadas. Devem ser selecionadas para representar a situação local com precisão.
12. **O ESTUDO SOMENTE SERÁ ACEITO SE FOR ENTREGUE DENTRO DO PRAZO DE VALIDADE DO TR (TERMO DE REFERÊNCIA).**
13. Posteriormente após correções e aprovação, o Estudo deverá ser entregue finalizado e devidamente corrigido, tendo **validade de um (01) ano** a contar da data de emissão do documento de aprovação, sendo responsabilidade do interessado formalizar, dentro desse prazo, a solicitação de Alvará de Aprovação referente ao projeto arquitetônico correspondente.
14. Todos os questionários realizados também deverão ser entregues em meio digital e as contagens de tráfego deverão ser apresentadas para cada interseção.
15. O Estudo é regido pelos seguintes instrumentos legais: LEI 10.257/2001 – ESTATUTO DA CIDADE, LEI MUNICIPAL Nº 4.317/2020 - PDM.



Sumário

1. Identificação do Empreendimento	5
1.1. Nome e localização do empreendimento	5
1.2. Identificação do empreendedor	5
1.3. Identificação da empresa responsável pela elaboração do Estudo e do Projeto Arquitetônico	6
1.4. Titulação do imóvel	6
1.5. Descrição do empreendimento	6
2. Delimitação e Caracterização da área de Influência	7
3. Mobilidade Urbana	9
4. Estudos e pesquisas de campo	13
5. Medidas condicionantes	14
6. Matriz de análise dos impactos urbanísticos	14



1. Identificação do Empreendimento

1.1. Nome e Localização do Empreendimento

Nome do empreendimento			
Tipo de empreendimento			
Usos/Atividades (conforme Anexo IV - Empreendimentos de Impacto Urbano, da LC nº 006/2025)			
Endereço do empreendimento		Número	
Complemento		CEP	
Bairro/Distrito			
Cidade/Estado			
Inscrições Imobiliárias			
Matrícula(s)			
Valor total do investimento (obra; obra com equipamento; terreno; projeto; equipamentos)			
Zona ou Macrozona respectiva			

Detalhar as atividades a serem desenvolvidas

(principais e secundárias. Descrever brevemente as principais atividades, seus horários de funcionamento e os horários de pico (manhã, meio do dia e final de tarde/noite, máx. 2000 caracteres)

1.2. Identificação do Empreendedor

Nome	
CPF, CNPJ	
Endereço completo	
Contato	
E-mail	
Relação entre o empreendedor e o proprietário do terreno (p.ex.: imóvel próprio, contrato de permuta, promessa de compra e venda, outros)	

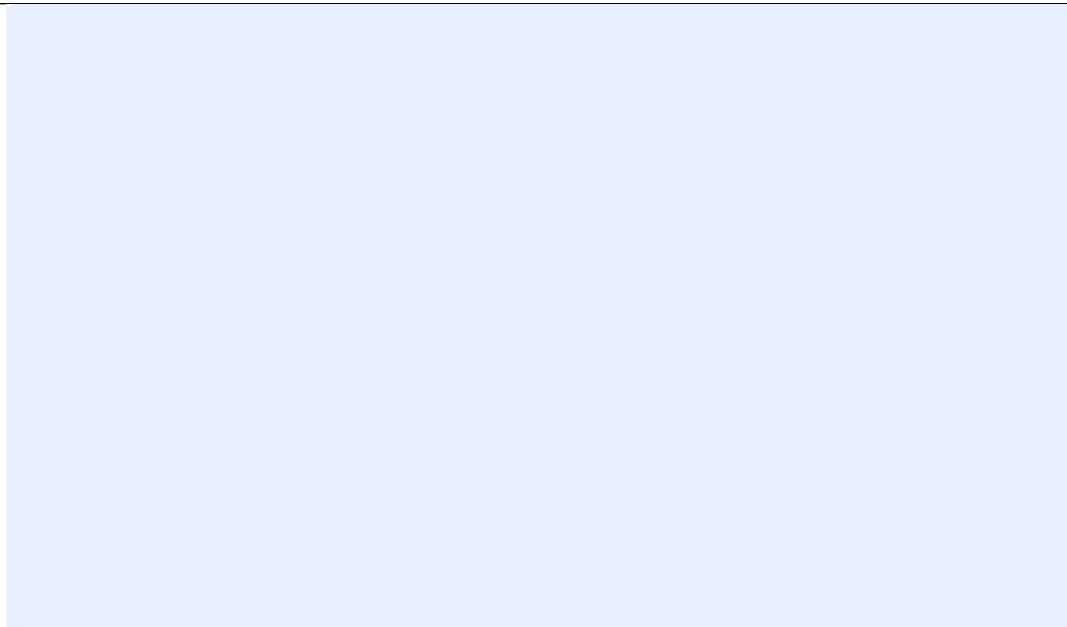
1.3. Identificação da empresa responsável pela elaboração do Estudo e do Projeto



Arquitetônico				
Nome				
CPF/CNPJ				
Consultor responsável pelo estudo do Estudo de Trânsito e Mobilidade				
Nome do Profissional				
Qualificação		Registro Profissional		
Email		Telefone		
Demais membros da equipe (profissionais legalmente habilitados)				
Nome do Profissional	Função	Profissional	Área de atuação	Registro Profissional
Projeto Arquitetônico (havendo mais profissionais envolvidos informar abaixo)				
Nome da Empresa (se houver)				
Responsável Técnico		Registro profissional		
Apresentar ART/RRT dos responsáveis técnicos pelo estudo e projetos				

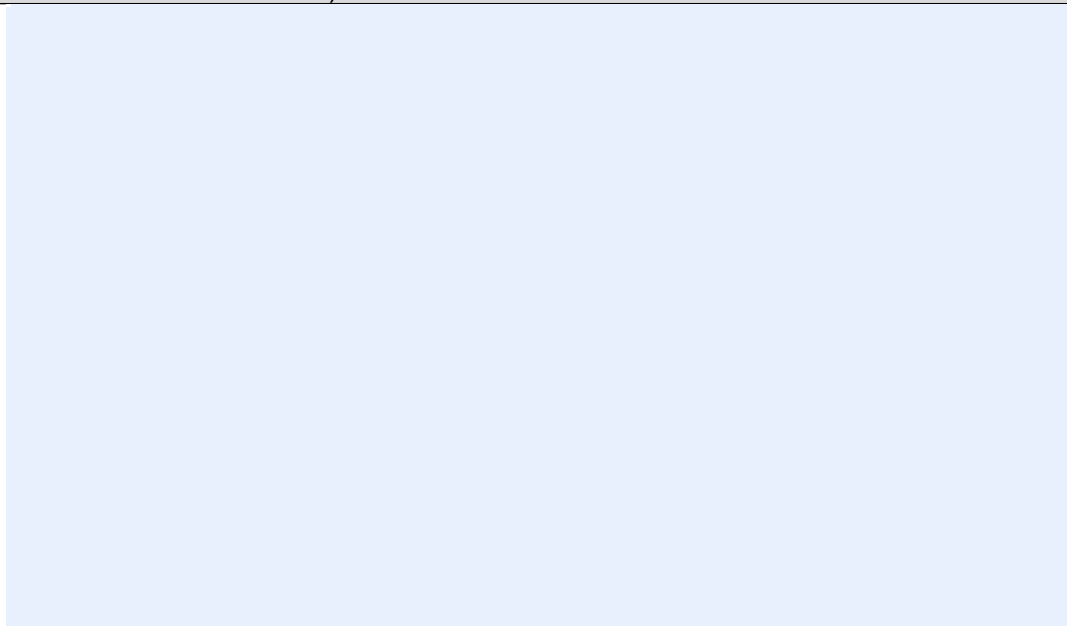
1.4. Titulação do Imóvel	
Matrícula (devem ser descritas todas as matrículas apontadas no item 1.1., e anexado ao presente estudo as certidões de ônus atualizadas)	Cartório de Registro de Imóveis

1.5. Descrição do Empreendimento	
Mapa ou croqui de localização (abrangência de 1km) (Anexar mapa georreferenciado (COORDENADAS DE PROJEÇÃO UTM, DATUM SIRGAS 2000), na escala 1/5.000, com abrangência de 1 km dos limites do terreno, contendo: indicação das divisas da gleba e suas respectivas dimensões, área do terreno, indicação e denominação do sistema viário; e divisões de quadras, ferrovias, aterro sanitário, área indígena, rodovias e dutos (adutoras, gasoduto, rede de Transmissão de energia) com suas faixas de domínio; construções existentes, em destaque os bens de valor histórico e cultural; áreas livres, equipamentos urbanos e comunitários existentes.)	



Planta do empreendimento

(Anexar a planta de implantação do empreendimento em formato PDF contendo no mínimo detalhamento dos acessos, passeios, área de acumulação de veículos, vagas de carga e descarga, recuos e demais itens que interfiram no sistema viário do entorno.)



2. Delimitação e Caracterização da área de Influência

Delimitação das áreas de influência

A caracterização das áreas de influência do objeto do Estudo será estabelecida pelos bairros do entorno a partir do acesso principal do empreendimento, de acordo com a área construída, sendo: (Obs. se houver mais de um acesso, deverá ser considerado o eixo)

Definição dos raios

Raios da Área de Influência - AI

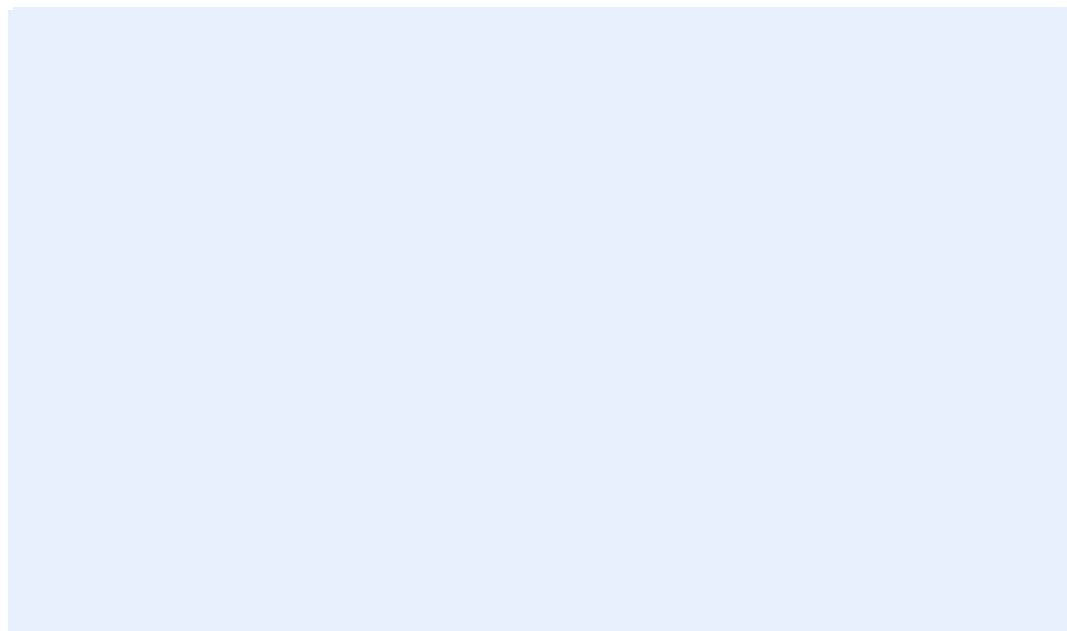
500m

Em caso do raio abranger parcialmente um dos bairros do entorno, a análise deverá

contemplar a totalidade daquele bairro. Poderá o técnico responsável pela análise do estudo solicitar adequação das áreas de influência, mediante justificativa, para melhor enquadramento do empreendimento em relação ao meio urbano.

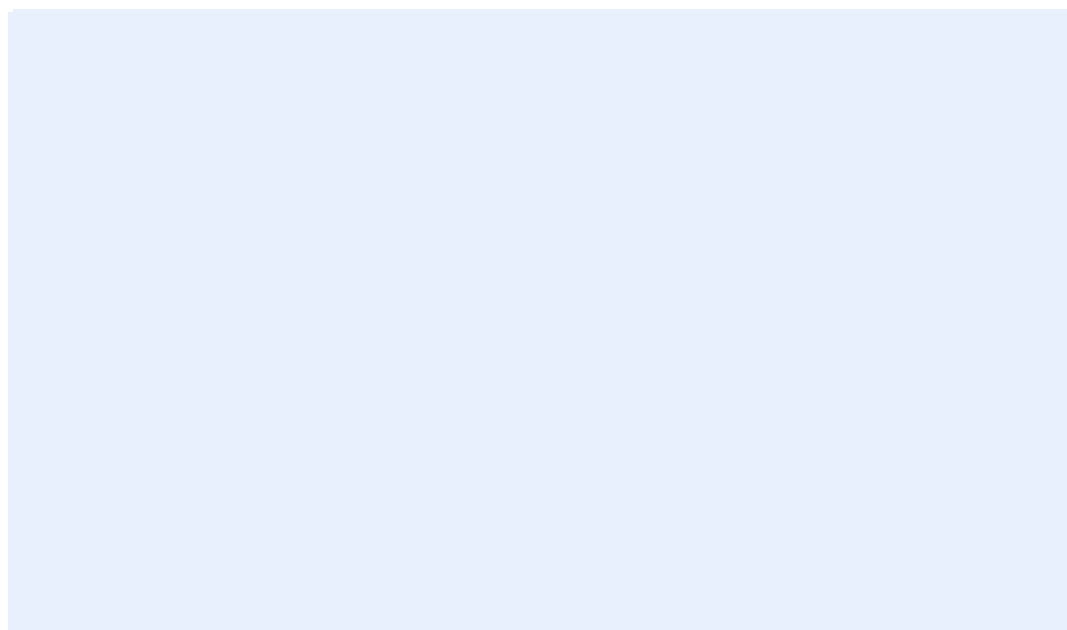
Mapa da Área de Influência - AI

(Inserir mapa **georreferenciado** representando graficamente o raio adotado e os bairros pertinentes)



Mapa de identificação de empreendimentos de impacto

(Inserir mapa **georreferenciado** representando graficamente outros empreendimentos de impacto já previstos para a área de influência e indicação da população prevista para esses empreendimentos)



Análise da Área de Influência - AI

(Analisar os seguintes itens e sua possíveis relações com o empreendimento: delimitação do empreendimento; identificação dos pontos de estudo de tráfego; identificação da bacia hidrográfica; estrutura viária de acesso

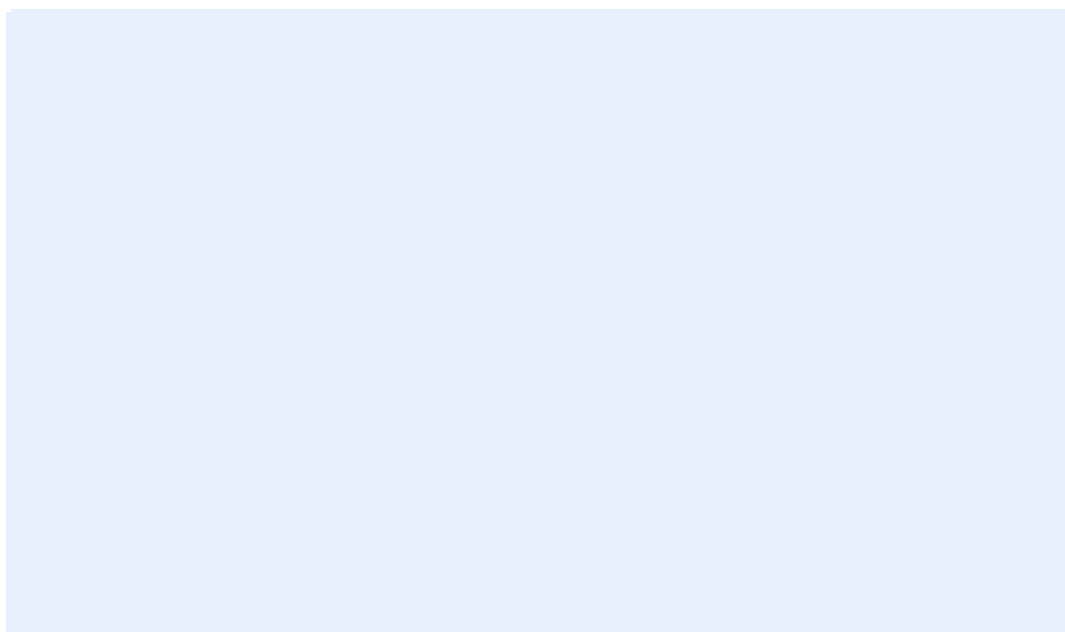
(direta e indiretamente afetada); cobertura vegetal, áreas de preservação permanente e indicação de futuras áreas verdes do empreendimento; população direta e indiretamente envolvida no empreendimento (delimitar no mapa); (máx. 4000 caracteres)

3. Mobilidade Urbana

Caracterização do sistema viário da Área de Influência - AI e entorno do empreendimento

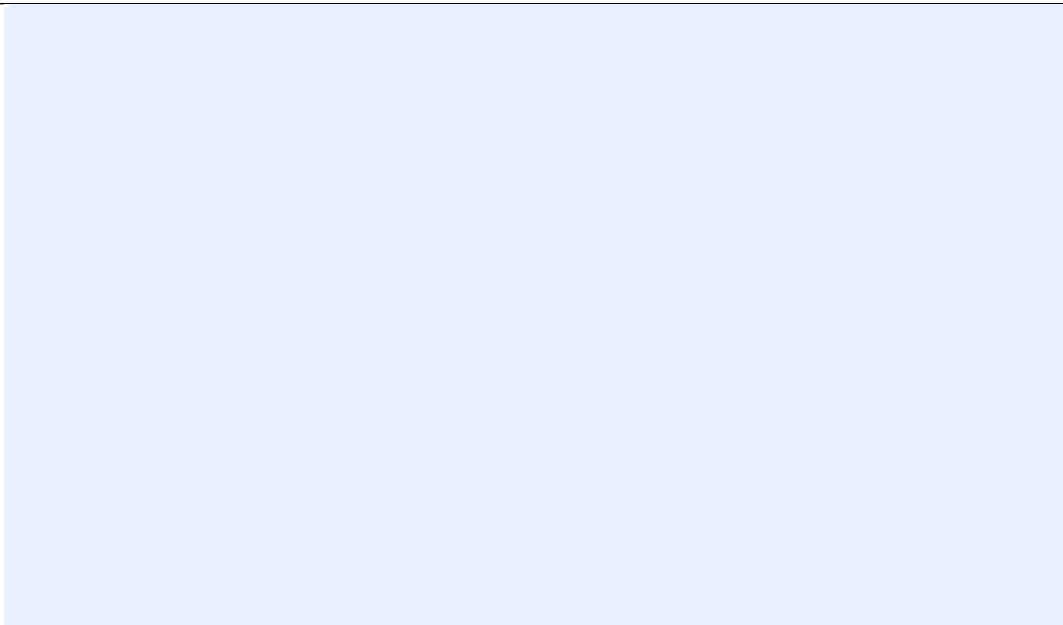
Mapa de hierarquia viária na AI

(Inserir figura, acompanhada de legenda, mostrando a hierarquização e classificação do sistema viário na AID. Ao final do Estudo de Trânsito e Mobilidade, anexar mapa em formato PDF)



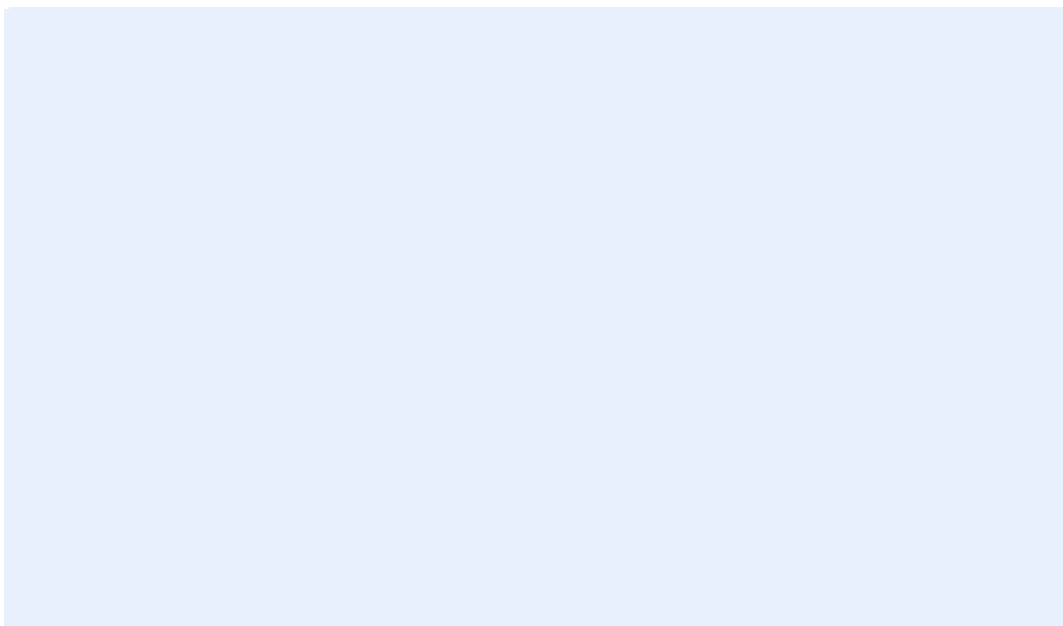
Rotas de acesso ao empreendimento

(Inserir figura, acompanhada de legenda, representando as rotas de acesso caminháveis ao empreendimento, considerando um trajeto de 15 minutos, sobreposto aos equipamentos e serviços, inclusive transporte coletivo, existentes. Anexar em formato PDF.)



Infraestrutura cicloviária atual

(Inserir figura, acompanhada de legenda, contendo indicação das infraestruturas cicloviárias presentes no sistema viário da AID e no empreendimento (ciclovias, ciclofaixas, bicicletários, estruturas de apoio, etc.). Ao final do Estudo de Trânsito e Mobilidade, anexar mapa em formato PDF)



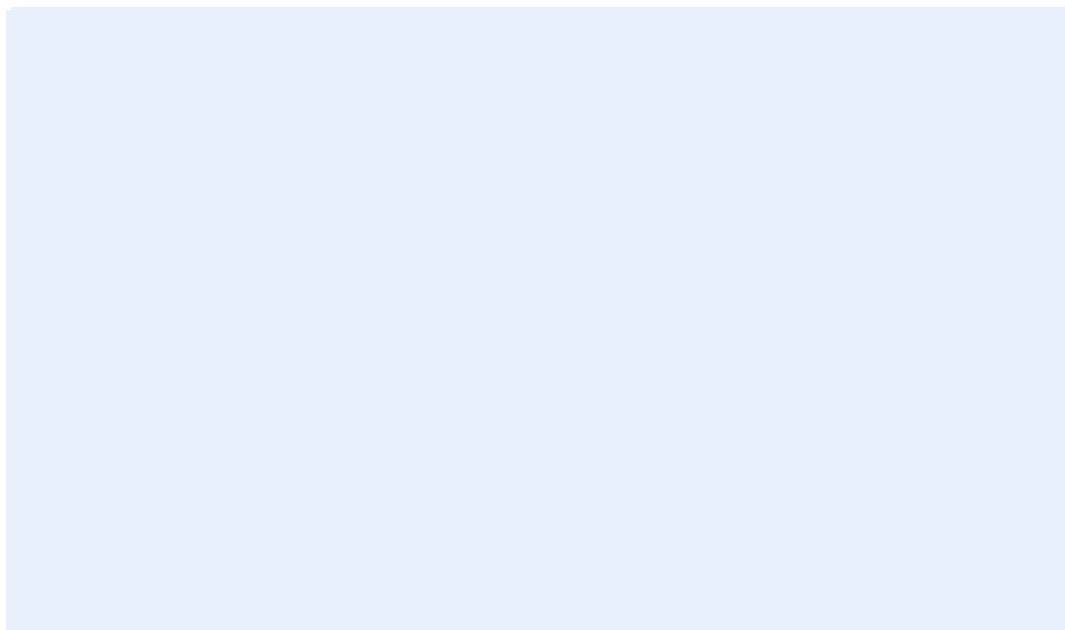
Infraestrutura cicloviária no empreendimento

(Descrever e indicar quais equipamentos de apoio ao ciclista o empreendimento fornece e sua posição. Descrever a posição das vagas de estacionamento de bicicletas e a sua facilidade de acesso. Demonstrar se o empreendimento incentiva de alguma forma o uso de mobilidade ativa)

Descrever a caminhabilidade e acessibilidade do empreendimento aos equipamentos públicos na AI:

Rotas de acesso ao empreendimento

(Inserir figura, acompanhada de legenda, representando as rotas de acesso de veículos ao empreendimento em relação à AID. Ao final do Estudo de Trânsito e Mobilidade, anexar mapa em formato PDF)



Quando houver acessos à orla na AI

(Avaliar os acessos públicos à orla apresentando em mapa e identificando, por meio de tabela, a infraestrutura existente nos referidos acessos à orla (pavimentação, passarelas ambientais, etc.), acompanhada de memorial fotográfico)

Quando houver trilhas e caminhos históricos na AI

(Apresentar as trilhas e caminhos históricos presentes na AI, quando presentes, em mapa com escala adequada, e identificar, por meio de tabela, a infraestrutura existente nestes (pavimentação, passarelas ambientais, etc.), com memorial fotográfico)

Acessibilidade

(Descrever e apresentar memorial fotográfico das condições de acessibilidade e caminhabilidade da AID, com ênfase no entorno do empreendimento (condições das calçadas, pisos podotáteis, rampas, faixas de segurança, etc.) e descrever se atendem às normas de acessibilidade municipal)

Transporte coletivo

Analisar a infraestrutura para transporte coletivo na AI (recuos/baias, abrigos, pontos, estações, etc.). Informar quais linhas de transporte coletivo municipal e intermunicipal estão disponíveis e a que distância do empreendimento.

Demonstrar se há necessidade ou não de recuo para parada do veículo coletor.

Estudo de tráfego

(Inserir mapa ou croqui do local exato de contagem de tráfego, recomenda-se que a contagem de tráfego seja realizada próximo às interseções em vias hierarquizadas e na frente do empreendimento nos dois sentidos, quando houver, CONSIDERANDO MINIMO DE 2 PONTOS DE CONTAGEM)



Tabulação da contagem de tráfego a cada 15 minutos para hora do pico nos períodos matutino e vespertino para os dois sentidos, quando houver. (Os dados brutos de toda a contagem de tráfego e sua tabulação dos dados apurados na contagem de tráfego, com classificação por tipo de veículo e conversão em Unidade de Veículo Padrão (UVP) - ANEXO 01)	
Informar datas, dias da semana e horários de realização da contagem de tráfego.	
Apresentar a divisão de veículos por modal apurada na contagem de tráfego.	
Identificar e avaliar os impactos causados pelo empreendimento sobre o sistema viário do entorno e de acesso ao empreendimento, os sistemas de transporte público, bem como sobre a circulação de pedestres no seu entorno e acesso direto.	
Apresentar a capacidade da infraestrutura viária e do nível de serviço com e sem o empreendimento para os seguintes momentos: ano do início da operação do empreendimento e após 2, 5 e 10 anos, considerando a taxa de projeção anual de crescimento da frota. Caso pertinente, incluir ano de início da implantação/obra. Comparar os resultados com a capacidade e nível de serviços atuais, identificando impactos do empreendimento. Usar tabela abaixo para cada sentido da via (de forma separada). Considerar na tabela o aumento de 40% de veículos nos casos de sazonalidade. Adotar uma taxa de crescimento anual de 3% com projeção geométrica.	



Capacidade da via (UVP)	Incremento de tráfego gerado pelo empreendimento	Sem empreendimento		Ano atual	Início da operação	após 2 anos de operação	Após 5 anos de operação	Após 10 anos de operação
			Demanda de veículos em UVP					
			Valor do Nível de serviço (VT/C)					
		Com empreendimento	Nível de serviço					
				Ano atual	Início da operação	após 2 anos de operação	Após 5 anos de operação	Após 10 anos de operação
			Demanda de veículos em UVP					
			Valor do Nível de serviço (VT/C)					
			Nível de serviço					

Impactos e análise de mobilidade urbana com o empreendimento

(Fazer análise crítica sobre as características marcantes da mobilidade urbana e elencar as principais conclusões sobre os impactos decorrentes da implantação do empreendimento, máx. 3000 caracteres)

4. Estudos e pesquisas de campo

Empreendimento semelhante

(Descrever e caracterizar a escolha do empreendimento semelhante (máx. 3000 caracteres); Deve ser avaliado no mínimo os seguintes impactos: sistema viário urbano; transporte público; acessibilidade; mobilidade.

Obrigatoriamente deve ser aplicado questionário - modelo disponível no ANEXO 01 deste TR - com os moradores e/ou frequentadores do empreendimento do estudo de caso. (apresentar o resultado da pesquisa em formato de tabela)

Metodologia utilizada

(Neste campo deve conter qual o método utilizado para estudar o empreendimento semelhante, como chegou-se às informações/dados citados no estudo de caso, questionários e formulários a serem aplicados, o calendário de execução das pesquisas realizadas, demarcação em figura do local dos entrevistados, bem como, outros métodos utilizados.)

Conclusão do estudo de caso

(máx. 2000 caracteres)

5. Medidas condicionantes

Caracterização das medidas condicionantes

(Descrever os danos não recuperáveis ou sistêmicos não mitigáveis e apresentar propostas com base no art. 348 da Lei 4317, de 05/08/2020 - Plano Diretor Municipal. Como conteúdo deve-se abordar: medidas capazes de minimizar os impactos negativos identificados e analisados a partir da inserção do empreendimento; Indicação de medidas compensatórias aos impactos negativos que não puderam ser mitigados; Indicação de medidas capazes de tornar maiores, melhores ou mais eficientes e eficazes os impactos positivos identificados e analisados.

Na apresentação das medidas referidas neste item, deve ser indicado a fase do empreendimento em que as medidas devem ser adotadas; o fator sócio-ambiental a que se relaciona; o prazo de permanência de sua aplicação; a responsabilidade de sua aplicação (órgão, entidade, empresa); o custo de implantação; e um plano de acompanhamento que deverá conter parâmetros e métodos para avaliação, a periodicidade das amostragens para cada parâmetro; os órgãos responsáveis pela efetivação de cada ação ou atividade do plano. (máx. 3000 caracteres)

6. Matriz de análise dos impactos urbanísticos

Anexar ao presente a matriz de análise de impactos urbanísticos

(A identificação dos impactos deverá analisar o empreendimento nas fases de implantação (construção) e operação prevendo cenários futuros após sua implantação.) ANEXO 02.

CONTATO: Gerência de Planejamento Urbano – GPU

Telefone: (27) 99272-8470

E-mail: semdur.gpurb@aracruz.es.gov.br

Endereço: Avenida Morobá, CEP: 29.192-845, Aracruz/ES

Horário de Atendimento ao Público: 12h às 18h

ANEXO 01 – QUESTIONÁRIO DE CONSULTA A VIZINHANÇA (MODELO)

(apresentar aos entrevistados dados básicos do empreendimento e imagem de satélite com pontos de referências locais e com as possíveis intervenções)

A. Identificação do Requerente: _____

B. Dados do entrevistado:

Nome:			
Idade:		Sexo:	
Endereço:			
Escolaridade:		Profissão:	
Morador há quantos anos?			
☐ Menos de 01 ano	☐ 01 a 02 anos	☐ 3 a 4 anos	☐ Mais de 4 anos
Exerce atividade na região? Quais? (p.ex. Comerciante):			

C. Caracterização local:

O local possui: 1.Sim 2.Não 3.Parcial

Avaliação: 1.Excelente 2.Bom 3.Regular 4.Ruim

Coleta de esgoto		Unidades de saúde		Áreas de lazer	
Coleta de lixo		Escolas (E. fundamental)		Praças públicas	
Drenagem pluvial		Escolas (E. médio)		Serviço dos correios	
Áreas de risco		Creche		Segurança pública	
Comércio e serviços		Transporte público		Outros:	
Iluminação pública		Pavimentação			

Dentre os itens citados acima cite três prioritários para melhoria ou instalação:

--	--	--

Quais as características positivas e negativas da região onde mora?

Positivo	Negativo

Como você classifica a região onde mora?

☐ Excelente	☐ Bom	☐ Regular	☐ Ruim
------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-------------------------------

D. Interferência do empreendimento na região

Possui alguma dúvida sobre o empreendimento? (1.Sim 2. Não). Se existe, qual?

--

Em sua opinião este empreendimento irá trazer quais benefícios para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Segurança	Saúde pública	Serviços e comércios	Trânsito
Emprego	Educação pública	Transporte coletivo	Outros:

Em sua opinião este empreendimento irá trazer quais incômodos para região? (1.Sim 2.Não 3.Não sabe)

Insegurança	Barulho	Serviços e comércios	Degradação ambiental
Menos emprego	Poluição do ar	Piora no transporte coletivo	Outros:
Piora na saúde	Piora na educação	Piora no trânsito	

Qual sua opinião geral sobre o empreendimento?

--

Acredita que alguma atividade ou moradores serão desestimulados de continuar na região?

☐ Sim	☐ Não	Se sim, justifique:
Em relação ao imóvel onde mora acredita que haverá:		Valorização
Porque?		Desvalorização
		Indiferente

Possui alguma sugestão para o empreendimento?

--

Data: ____/____/____

Entrevistado(a): _____

Entrevistador(a): _____



HORÁRIO	NÚMERO DE PEDESTRES		
	ENTRADA	SAÍDA	LOTAÇÃO
06:00 – 06:15			
06:15 – 06:30			
06:30 – 06:45			
06:45 – 07:00			
07:00 – 07:15			
07:15 – 07:30			
07:30 – 07:45			
07:45 – 08:00			
08:00 – 08:15			
08:15 – 08:30			
08:30 – 08:45			
08:45 – 09:00			
09:00 – 09:15			
09:15 – 09:30			
09:30 – 09:45			
09:45 – 10:00			
10:00 – 10:15			
10:15 – 10:30			
10:30 – 10:45			
10:45 – 11:00			
11:00 – 11:15			
11:15 – 11:30			
11:30 – 11:45			
11:45 – 12:00			
12:00 – 12:15			
12:15 – 12:30			
12:30 – 12:45			
12:45 – 13:00			
13:00 – 13:15			
13:15 – 13:30			
13:30 – 13:45			
13:45 – 14:00			
14:00 – 14:15			
14:15 – 14:30			
14:30 – 14:45			
14:45 – 15:00			
15:00 – 15:15			
15:15 – 15:30			
15:30 – 15:45			
15:45 – 16:00			
16:00 – 16:15			
16:15 – 16:30			
16:30 – 16:45			
16:45 – 17:00			
17:00 – 17:15			
17:15 – 17:30			
17:30 – 17:45			
17:45 – 18:00			
Total:			

TABELA 02: MODAL DE TRANSPORTE POPULAÇÃO FIXA

TRANSPORTE	Nº REGISTROS	%
A PÉ		

AUTOMÓVEL		
ÔNIBUS FRETADO		
TRANSPORTE PÚBLICO		
CARONA		
TAXI		
MOTO		
BICICLETA		
OUTROS		
TOTAL		

TABELA 03: MODAL DE TRANSPORTE POPULAÇÃO FLUTUANTE

TRANSPORTE	Nº REGISTROS	%
A PÉ		
AUTOMÓVEL		
ÔNIBUS FRETADO		
TRANSPORTE PÚBLICO		
CARONA		
TAXI		
MOTO		
BICICLETA		
OUTROS		
TOTAL		

TABELA 04: LOCAL DE ESTACIONAMENTO POPULAÇÃO FIXA

LOCAL ESTACIONAMENTO	Nº REGISTROS	%
VIA PÚBLICA		
INTERNO EMPREENDIMENTO		
EXTERNO EMPREENDIMENTO		
OUTROS		
TOTAL		

TABELA 05: LOCAL DE ESTACIONAMENTO POPULAÇÃO FLUTUANTE

LOCAL ESTACIONAMENTO	Nº REGISTROS	%
VIA PÚBLICA		
INTERNO EMPREENDIMENTO		
EXTERNO EMPREENDIMENTO		
OUTROS		
TOTAL		

TABELA 06: FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO POPULAÇÃO FIXA

FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO	Nº REGISTROS	%
SIM		
NÃO		
TOTAL		

TABELA 07: FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO POPULAÇÃO FLUTUANTE

FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO	Nº REGISTROS	%
SIM		



NÃO		
TOTAL		

TABELA 08: PESQUISA DE PLACAS DE VEÍCULOS

TIPO DE VEÍCULO*	HORÁRIO ENTRADA	HORÁRIO SAÍDA	TEMPO PERMANÊNCIA (MINUTOS)	OCUP. VEIC.

*automóvel, moto, ônibus, caminhão (pequeno, médio e grande porte) e outros.

TABELA 09: TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA E TAXA DE OCUPAÇÃO VEICULAR

TIPO DE VEÍCULO	TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA (MINUTOS)	TAXA DE OCUPAÇÃO VEICULAR
AUTOMÓVEL		
MOTO		
ÔNIBUS		
CAMINHÃO		
Bicicleta – TNM		

Obs.: TNM – Transporte não motorizado.



TABELA 10: LOTAÇÃO DO ESTACIONAMENTO POR TIPO DE VEÍCULO (MANHÃ)

HORÁRIO	NÚMERO DE VEÍCULOS ENTRANDO				NÚMERO DE VEÍCULOS SAINDO				LOTAÇÃO ESTACIONAMENTO			
	AUTOM.	MOTO	CAMINHÃO	OUTROS**	AUTOM.	MOTO	CAMINHÃO O	OUTROS**	AUTOM.	MOTO	CAMINHÃO	OUTROS**
ATÉ 6:00									*	*	*	*
06:00 – 06:15												
06:15 – 06:30												
06:30 – 06:45												
06:45 – 07:00												
07:00 – 07:15												
07:15 – 07:30												
07:30 – 07:45												
07:45 – 08:00												
08:00 – 08:15												
08:15 – 08:30												
08:30 – 08:45												
08:45 – 09:00												
09:00 – 09:15												
09:15 – 09:30												
09:30 – 09:45												
09:45 – 10:00												
10:00 – 10:15												
10:15 – 10:30												
10:30 – 10:45												
10:45 – 11:00												
11:00 – 11:15												
11:15 – 11:30												
11:30 – 11:45												
11:45 – 12:00												

* número de veículos estacionados no local no início da pesquisa;

** especificar o tipo de veículo.



TABELA 10: LOTAÇÃO DO ESTACIONAMENTO POR TIPO DE VEÍCULO (TARDE) - CONTINUAÇÃO

HORÁRIO	NÚMERO DE VEÍCULOS ENTRANDO				NÚMERO DE VEÍCULOS SAINDO				LOTAÇÃO ESTACIONAMENTO			
	AUTOM.	MOTO	CAMINHÃO O	OUTROS**	AUTOM.	MOTO	CAMINHÃO O	OUTROS**	AUTOM.	MOTO	CAMINHÃO	OUTROS**
12:00 – 12:15												
12:15 – 12:30												
12:30 – 12:45												
12:45 – 13:00												
13:00 – 13:15												
13:15 – 13:30												
13:30 – 13:45												
13:45 – 14:00												
14:00 – 14:15												
14:15 – 14:30												
14:30 – 14:45												
14:45 – 15:00												
15:00 – 15:15												
15:15 – 15:30												
15:30 – 15:45												
15:45 – 16:00												
16:00 – 16:15												
16:15 – 16:30												
16:30 – 16:45												
16:45 – 17:00												
17:00 – 17:15												
17:15 – 17:30												
17:30 – 17:45												
17:45 – 18:00												

* número de veículos estacionados no local no início da pesquisa; ** especificar o tipo de veículo.



TABELA 11: DISTRIBUIÇÃO DE VOLUME DE VEÍCULOS (MANHÃ)

HORÁRIO	TIPO DE VEÍCULO					TOTAL DE VEÍCULOS		TOTAL DE VEÍCULOS (UVP)	
	AUTOMÓVEL	MOTO	ÔNIBUS	CAMINHÃO (P, M, G*)	OUTROS	ENTRANDO (ATRAÇÃO)	SAINDO (PRODUÇÃO)	ENTRANDO (ATRAÇÃO)	SAINDO (PRODUÇÃO)
06:00 – 06:15									
06:15 – 06:30									
06:30 – 06:45									
06:45 – 07:00									
07:00 – 07:15									
07:15 – 07:30									
07:30 – 07:45									
07:45 – 08:00									
08:00 – 08:15									
08:15 – 08:30									
08:30 – 08:45									
08:45 – 09:00									
09:00 – 09:15									
09:15 – 09:30									
09:30 – 09:45									
09:45 – 10:00									
10:00 – 10:15									
10:15 – 10:30									
10:30 – 10:45									
10:45 – 11:00									
11:00 – 11:15									
11:15 – 11:30									
11:30 – 11:45									
11:45 – 12:00									

* P = pequeno porte, M = médio porte e G = grande porte



TABELA 11: DISTRIBUIÇÃO DE VOLUME DE VEÍCULOS (TARDE) - CONTINUAÇÃO

HORÁRIO	TIPO DE VEÍCULO					TOTAL DE VEÍCULOS		TOTAL DE VEÍCULOS (UVP)	
	AUTOMÓVEL	MOTO	ÔNIBUS	CAMINHÃO (P, M, G*)	OUTROS	ENTRANDO (ATRAÇÃO)	SAINDO (PRODUÇÃO)	ENTRANDO (ATRAÇÃO)	SAINDO (PRODUÇÃO)
12:00 – 12:15									
12:15 – 12:30									
12:30 – 12:45									
12:45 – 13:00									
13:00 – 13:15									
13:15 – 13:30									
13:30 – 13:45									
13:45 – 14:00									
14:00 – 14:15									
14:15 – 14:30									
14:30 – 14:45									
14:45 – 15:00									
15:00 – 15:15									
15:15 – 15:30									
15:30 – 15:45									
15:45 – 16:00									
16:00 – 16:15									
16:15 – 16:30									
16:30 – 16:45									
16:45 – 17:00									
17:00 – 17:15									
17:15 – 17:30									
17:30 – 17:45									
17:45 – 18:00									

* P = pequeno porte, M = médio porte e G = grande porte



TABELA 12: GERAÇÃO DE VIAGENS DO EMPREENDIMENTO POR TIPO DE VEÍCULO NA HORA PICO

DISCRIM.	GERAÇÃO DE VIAGENS																							
	ATRAÇÃO (ENTRANDO)												PRODUÇÃO (SAINDO)											
	HORA PICO MANHÃ***						HORA PICO TARDE						HORA PICO MANHÃ						HORA PICO TARDE					
	AU	ON	MO	CA	OU	T	AU	ON	MO	CA	OU	T	AU	ON	MO	CA	OU	T	AU	ON	MO	CA	OU	T
POP. FIXA TOTAL																								
POP. FLUT. TOTAL						-						-												-
TOTAL GERAL (VEÍC.)																								
TOTAL GERAL (UVP*)																								
TOTAL GERAL (UVP/m²)**																								

* UVP = unidade de veículo padrão

** UVP/m² de área computável

*** AU = automóvel, ON = ônibus, MO = moto, CA = caminhão, OU = outros, T= total

TABELA 13: GERAÇÃO DE VIAGENS DO EMPREENDIMENTO – RESUMO

ÁREA COMPUTÁVEL (m²)	GERAÇÃO DE VIAGENS				
	UNIDADE	ATRAÇÃO (ENTRANDO)		PRODUÇÃO (SAINDO)	
		HORA PICO MANHÃ	HORA PICO TARDE	HORA PICO MANHÃ	HORA PICO TARDE
	UVP*				
	UVP/m² **				

* UVP = unidade de veículo padrão

** UVP/m² de área computável



ANEXO 02 – TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTOS (com exemplos)

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTOS															MEDIDAS (Mitigadoras/Compensatórias/ Potencializadoras)				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS															Classificação		Descrição das medidas	
Fase: Construção	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	P o s i t i v o	N e g a t i v o	N e u t r o	T e m p o r á r i a	P e r m a n e n t e	Rev e r s í v e l	Irre v e r s í v e l	L o c a l	R e g i o n a l	E s t r a t é g i c o	M u i t o a l t a	A l t a	M é d i a	B a i x a	M u i t o b a i x a	M i t i g a d o r a	C o m p e n s a t ó r i a	P o t e n c i a l i z a d o r a	
Geração de material particulado ou poeira no interior do empreendimento																			
Geração de material particulado ou poeira no entorno do empreendimento																			
Geração de resíduos da																			



construção civil																		
Geração de poluição sonora																		
Outros...																		

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTOS															MEDIDAS (Mitigadoras/Compensatórias/ Potencializadoras)				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS															Classificação			Descrição das medidas
Fase: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	P o s i t i v o	N e g a t i v o	N e u t r o	T e m p o r á r i a	P e r m a n e n t e	Rev ersí vel	Irre versí vel	L o c a l	R e g i o n a l	E s t r a t é g i c o	M u i t o a l t a	A l t a	M é d i a	B a i x a	M u i t o b a i x a	M i t i g a d o r a	C o m p e n s a t ó r i a	P o t e n c i a l i z a d o r a	
Adensamento populacional																			
Alteração na demanda por																			



IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTOS															MEDIDAS (Mitigadoras/Compensatórias/ Potencializadoras)				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS														Classificação		Descrição das medidas		
Fase: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	P o s i t i v o	N e g a t i v o	N e u t r o	T e m p o r á r i a	P e r m a n e n t e	Rev e r s í v e l	Irre v e r s í v e l	L o c a l	R e g i o n a l	E s t r a t é g i c o	M u i t o a l t a	A l t a	M é d i a	B a i x a	M u i t o b a i x a	M i t i g a d o r a	C o m p e n s a t ó r i a	P o t e n c i a l i z a d o r a	
equipamentos públicos (especificar os equipamentos que sofrerão pressão)																			
Alteração na demanda por serviços públicos (especificar os serviços que sofrerão pressão)																			
Uso e ocupação do solo																			
Movimentação de terra																			
Dinâmica imobiliária																			



IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTOS															MEDIDAS (Mitigadoras/Compensatórias/ Potencializadoras)				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS															Classificação			Descrição das medidas
Fase: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	P o s i t i v o	N e g a t i v o	N e u t r o	T e m p o r á r i a	P e r m a n e n t e	Rev e r s í v e l	Irre v e r s í v e l	L o c a l	R e g i o n a l	E s t r a t é g i c o	M u i t o a l t a	A l t a	M é d i a	B a i x a	M u i t o b a i x a	M i t i g a d o r a	C o m p e n s a t ó r i a	P o t e n c i a l i z a d o r a	
Alteração no patrimônio natural e cultural																			
Dinâmica da economia local																			
Supressão de vegetação																			
Aumento de processos erosivos e área de risco geológico																			
Alteração na																			



IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTOS															MEDIDAS (Mitigadoras/Compensatórias/ Potencializadoras)				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS														Classificação		Descrição das medidas		
Fase: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	P o s i t i v o	N e g a t i v o	N e u t r o	T e m p o r á r i a	P e r m a n e n t e	Rev ersí vel	Irre vers ível	L o c a l	R e g i o n a l	E s t r a t é g i c o	M u i t o a l t a	A l t a	M é d i a	B a i x a	M u i t o b a i x a	M i t i g a d o r a	C o m p e n s a t ó r i a	P o t e n c i a l i z a d o r a	
circulação, tráfego e demanda																			
Outros...																			



ANEXO 06 – TABELA DOS EMPREENDIMENTOS EM IMPLANTAÇÃO

TABELA 01: DEMANDA DE VAGAS ESCOLARES NO SISTEMA PÚBLICO DE EDUCAÇÃO

DEMANDA DO EMPREENDIMENTO EM ANÁLISE - QUANTIDADE DE ALUNOS					
POPULAÇÃO ESTIMADA	EDUCAÇÃO INFANTIL			ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO
PESSOAS RESIDENTES	0-11 MESES	1-2 ANOS	3-5 ANOS	6-14 ANOS	15-18 ANOS
-	-	-	-	-	-



TABELA 02: DEMANDA TOTAL – EMPREENDIMENTO + MUNICÍPIO

DEMANDA TOTAL EM ANÁLISE – QUANTIDADE DE ALUNOS							
	POPULAÇÃO ESTIMADA	EDUCAÇÃO INFANTIL			ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	TOTAL
ÁREA	PESSOAS RESIDENTES	0-11 MESES	1-2 ANOS	3-5 ANOS	6-14 ANOS	15-18 ANOS	TODAS AS IDADES
EMPREENDIMENTO	-	-	-	-	-	-	-
SOMATÓRIA DOS EMP. EM IMPLANTAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-
DEMANDA ATUAL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DEMANDA FUTURA	-	-	-	--	-	-	-